

MERCADO|VEÍCULOS/

LANÇAMENTO

Ora 5, da GWM, chega com 349 km de autonomia

SUV compacto 100% elétrico vendeu o primeiro lote de duas mil unidades em um dia com preço especial de lançamento de R\$ 159.000

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A GWM Brasil anuncia o lançamento do novo ORA 5, seu primeiro SUV 100% elétrico no mercado nacional e o segundo veículo elétrico da marca no país. O modelo chega às concessionárias brasileiras no dia 24 de junho com o preço especial de lançamento de R\$ 159.000, com a missão de ser a porta de entrada da fabricante no segmento de SUVs compactos e atender consumidores que buscam mais espaço, tecnologia, conectividade e eficiência em um único produto.

Equipado com motor elétrico de 204 cv e torque de 260 Nm, o modelo entrega respostas rápidas e condução silenciosa. A bateria de íons de lítio do tipo LFP tem capacidade de 58,3 kWh e oferece autonomia de 349 km pelo ciclo Inmetro e 435 km no ciclo WLTP. Em carregadores rápidos DC, com potência de até 120 kW, é possível recarregar a bateria de 30% a 80% em apenas 20 minutos.

“O ORA 5 marca um momento muito importante para a GWM no país. Estamos ampliando nossa oferta de veículos elétricos com um carro que reúne atributos altamente valorizados pelo consumidor brasileiro, como espaço interno, tecnologia embarcada, segurança e eficiência energética. É um SUV que representa a evolução da nossa estratégia de eletrificação e reforça o compromisso da GWM com uma mobilidade mais inteligente e sustentável”, afirma Diego Fernandes, COO da GWM Brasil.

O carro foi desenvolvido para oferecer experiência digital avançada e intuitiva. Um dos destaques é o sistema operacional Coffee OS 3, a plataforma inteligente de terceira geração da GWM que integra mais de 300 comandos de voz com auxílio de IA (Inteligência Artificial), navegação nativa, conectividade e atualizações remotas de software Over-The-Air (OTA), permitindo que o veículo receba atualizações ao longo dos anos.

A central multimídia com tela de 14,6 polegadas de alta definição oferece interface personalizável, integração



Modelo tem motor de 204 cv e pacote de tecnologia e segurança



Espaço interno é destaque com as medidas do lançamento



Interior traz duas opções de acabamento: Marrom Avelã e Cinza Urbano

sem fio com Apple CarPlay e Android Auto, além de GPS nativo com informações de trânsito em tempo real e visualização tridimensional. O ORA 5 recebe o mesmo sistema que estreou no Wey 07 e no novo Haval H6, com direito a uma barra de menu personalizável, criada especialmente para o mercado

brasileiro. Complementando o pacote tecnológico, o SUV traz quadro de instrumentos digital Full HD de 10,25 polegadas, personalizável.

Oferecido em versão única, o ORA 5 oferece na lista de equipamentos de série que está acima da média do segmento.

AUTO FOCO

Garelli

GABRIEL YUKI



EXISTEM VEÍCULOS QUE ENTRAM PARA A HISTÓRIA PELOS NÚMEROS DE VENDAS. OUTROS, PELA TECNOLOGIA. MAS ALGUNS CONQUISTAM UM LUGAR ESPECIAL POR FAZEREM PARTE DA VIDA DAS PESSOAS.

É exatamente esse o caso da Garelli, uma pequena fabricante italiana que transformou um simples ciclomotor em um verdadeiro símbolo de liberdade para milhões de jovens ao redor do mundo.

Fundada em 1919 pelo engenheiro Alberto Garelli, na cidade de Sesto San Giovanni, na Itália, a empresa nasceu muito antes da explosão da indústria automobilística que conhecemos hoje. Alberto já era considerado um visionário ao desenvolver motores de dois tempos extremamente eficientes, compactos e confiáveis, características que se tornariam a identidade da marca por décadas.

Foi, porém, nos anos 1970 e 1980 que a Garelli viveu sua fase mais brilhante. Enquanto as grandes fabricantes apostavam em motocicletas cada vez mais potentes, a empresa italiana enxergou uma oportunidade diferente: oferecer um meio de transporte barato, econômico e fácil de pilotar. Assim nasceram os famosos ciclomotores que invadiram as ruas da Europa e, pouco tempo depois, também conquistaram o Brasil.

Quem viveu aquela época certamente se lembra do barulho característico do pequeno motor de dois tempos. Bastava uma acelerada para reconhecer. O som era acompanhado pelo inconfundível cheiro da mistura de gasolina com óleo.

No Brasil, a Garelli rapidamente caiu no gosto do público. Em um período em que possuir um automóvel era privilégio de poucos, ela surgiu como uma alternativa prática para quem precisava trabalhar, estudar ou simplesmente conquistar independência. Consumia pouco combustível, exigia manutenção simples e oferecia um custo de utilização bastante reduzido.

Modelos como a VIP, Superlux e outros ciclomotores tornaram-se presença constante nas cidades. Muitos jovens tiveram seu primeiro contato com um veículo motorizado justamente sobre uma Garelli.

Apesar do tamanho compacto, a Garelli também escreveu uma história de sucesso nas pistas. A fabricante conquistou diversos títulos mundiais na categoria de 125 cilindradas, principalmente durante os anos 1980, quando dominou o motociclismo de velocidade.

Outro detalhe curioso era sua simplicidade mecânica. Enquanto muitos veículos exigiam ferramentas específicas e oficinas especializadas, boa parte das manutenções da Garelli podia ser realizada pelo próprio proprietário. Isso contribuiu para criar uma legião de fãs que aprendia mecânica justamente desmontando e montando aqueles pequenos motores de dois tempos.

Visualmente, a Garelli também tinha personalidade. As linhas arredondadas, os faróis circulares, os cromados discretos, o banco confortável e o porte compacto transmitiam o legítimo charme italiano. Era um veículo sem exageros, mas que chamava atenção.

Com o passar dos anos, a chegada das motocicletas japonesas mudou completamente o mercado. Marcas como Honda e Yamaha passaram a oferecer modelos maiores, mais modernos e igualmente econômicos. Aos poucos, a Garelli perdeu espaço e enfrentou dificuldades financeiras, encerrando um dos capítulos mais marcantes da indústria italiana de duas rodas.

Hoje, as Garelli sobrevivem nas mãos de colecionadores apaixonados, que dedicam tempo e carinho para restaurar cada detalhe. Em encontros de veículos antigos, não é raro ver pessoas parando diante de uma.

O mercado de clássicos também reconheceu sua importância. Exemplares bem preservados ou restaurados passaram a despertar interesse de colecionadores, e seus valores cresceram significativamente nos últimos anos. Algumas máquinas envelhecem. Outras se tornam inesquecíveis. E a Garelli, sem dúvida, pertence ao segundo grupo.